

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de Roraima Class.: 209Data: 22 e 30/11/91 Pg.: \_\_\_\_\_**CIR denuncia  
manobra política**

O Conselho Indígena de Roraima denunciou quarta-feira através de nota à imprensa local, uma manobra política do secretário de Meio Ambiente, Interior e Justiça, Robério Araújo, e do diretor do Departamento de Assuntos Indígenas, Waldir Mateus, contra índios macuxis que querem a demarcação contínua da reserva pretendida Raposa/Serra do Sol, localizada no município de Normandia.

Segundo a nota, o secretário Robério Araújo "está usando de artifícios escusos, como a doação de alimentos para determinadas malocas da reserva, para pressionar as comunidades e lideranças a assinar um documento contra a demarcação da área de 1,3 milhões de hectares".

A denúncia partiu, segundo o coordenador do Cir, Clóvis Ambrósio, dos depoimentos dos tuxauas macuxis das malocas do Laje e Guariba. Segundo Clóvis, o secretário disse aos índios que a demarcação da reserva em área contínua, como eles pretendem, é impossível e apresentou proposta para demarcá-las em áreas isoladas. Ele pediu a assinatura dos dois tuxauas, alegando que dessa forma a demarcação sairia imediatamente:

- Tal afirmação não passa de uma trapaça. O próprio secretário afirmou, durante reunião na Funai, que a demarcação da área Raposa/Serra do Sol é de competência do Governo Federal, através da coordenação e parecer técnico da Funai e não do governo estadual, criticou Clóvis.

Procurado pela reportagem, o secretário de Meio Ambiente, Interior e Justiça, Robério Araújo, preferiu não responder às acusações do Conselho Indígena de Roraima, alegando que não tinha informações precisas sobre o conteúdo da nota dos indigenistas. Ele ressaltou que iria apurar os fatos e elaborar uma nota para responder as acusações do Cir, que de imediato, acentuou que são inverídicas.

Segundo as lideranças indígenas, desde a última assembleia extraordinária realizada na maloca do Congresso, onde o governador Ottomar Pinto se colocou contrário ao posicionamento dos 85 tuxauas

presentes, que querem a demarcação contínua da reserva, as ameaças a essas comunidades são constantes, como também a fomentação de conflitos entre fazendeiros e índios. O último, ocorrido entre as comunidades do Camará e os proprietários da Fazenda Feliz Encontro e Nova Morada, não chegou ao entendimento. Os tuxauas reclamam da falta de alimentação nas malocas e por isso querem a construção de um retiro para a criação de animais, e os fazendeiros à posse à Terra. "Só o levantamento da reserva colocará de vez todos esses impasses em pratos limpos", prevê Clóvis, avisando que as lideranças estarão em Brasília dias 26 e 27 para pressionar a Funai e o Ministério da Justiça, para formar a equipe que fará o levantamento de benfeitorias, malocas, cemitérios e roças indígenas na reserva Raposa/Serra do Sol.

**CONTÃO**

A Associação dos Povos Indígenas de Roraima (APIR) promove, a partir de hoje, no Contão, em Normandia, encontro com as lideranças indígenas. Eles vão discutir a definição daquelas comunidades sobre a demarcação da reserva Raposa/Serra do Sol; a implantação da Zona de Livre Comércio de Roraima; ECO-92; eleições para novas candidaturas ao Apir e eleições municipais para o próximo ano. Na segunda-feira, às 9 horas, os indígenas se encontram no Contão, para reunião com as autoridades locais.

Dentre elas, o administrador regional da Funai, Glênio da Costa Alvarez e o governador Ottomar Pinto.



Secretário Robério Araújo